

# **Evento realizado pelo Curso de Pós-Graduação em Saúde da Família - NUDES, por ocasião da comemoração pelos 30 anos do Curso de Enfermagem da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques**

---

*Data: 23 de Maio de 2015.*

*Horário: das 9 às 12h.*

## **Componentes da Mesa**

- Wagner Natario – Enfermeiro. Coordenador do curso de Pós-Graduação em Saúde da Família.
- Simone C. Neves – Enfermeira. Coordenadora da Graduação do curso de Enfermagem da FTSM.
- Roberto Raposo – Cirurgião Dentista. Coordenador da AP 3.3 da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.
- Pablo M.R. Guedes – Enfermeiro. Gerente Técnico CMS Fernando Antonio Braga Lopes.
- Leila Regina L. Neves – Médica. Supervisora de Regulação APS - Município de Duque de Caxias.

## **Participantes: 49 pessoas**

- 45 alunos do curso de pós-graduação em Saúde da Família.
- 02 ex-alunos do curso de pós-graduação em Saúde da Família.
- 01 aluno da graduação em Enfermagem.
- 01 professor da graduação de Enfermagem.

A Atenção Primária em Saúde, apresentada como o modelo de reorganização do sistema de saúde brasileiro, constitui importante lócus de atuação de profissionais de diversas áreas. A interdisciplinaridade decorrente desta comunhão prevê desafios a serem enfrentados e colocados na pauta de discussão de todos os atores envolvidos.

A realização do evento “A Interdisciplinaridade na Atenção Primária em Saúde com Ênfase na Enfermagem” contribuiu para que novos componentes entrem no jogo de discussão sobre o tema. Gestão colegiada, autonomia, clínica ampliada, responsabilidade compartilhada e formação profissional se mesclaram na fala dos palestrantes, incentivando a plenária a pensar sobre seu papel quando de sua atuação na Estratégia Saúde da Família.

O tema do evento foi debatido pelos componentes da mesa que buscaram apresentar de forma dinâmica a importância da interdisciplinaridade na Atenção Primária em Saúde, enfatizando o papel do enfermeiro neste processo de reorganização da saúde no Rio de Janeiro.

Representando a área acadêmica, Professor Wagner Natario e a Professora Simone Neves, ressaltaram a participação da FTESM na formação de alunos comprometidos com as necessidades sociais e a integração ensino/prática.

O Coordenador da AP3.3, cirurgião dentista Roberto Raposo, justificou a ausência do Secretário Municipal de Saúde. Traçou o perfil da



ESF, demonstrando que existem 858 equipes de saúde implantadas, sendo que 33 equipes ainda estão incompletas e que 14 Clínicas de Família são gerenciadas por enfermeiros, contabilizando 96% de equipes completas. Enalteceu o trabalho realizado pelos enfermeiros, destacando sua formação, compromisso e a visibilidade adquirida na ESF. Finalizou afirmando a necessidade de avançar com novos olhares no sentido de garantir a assistência universal, com abordagem generalista. Informou sobre a Conferência Distrital de Saúde, a ser realizada nos dias 30 e 31 de Maio, no Clube dos Sargentos, em Cascadura e a importância da participação da comunidade acadêmica.

Enfermeiro e gerente técnico, Pablo Guedes, propõe a reflexão sobre a formação dos profissionais através dos tempos e a evolução de sua atuação. Passar de um modelo hospitalocêntrico, curativo e reabilitador, para um modelo assistencial promotor da saúde e preventivo, contando com a participação popular e a interdisciplinaridade dos diferentes profissionais da saúde constituiria o maior desafio para a ESF. Destacou o potencial de liderança do enfermeiro atribuído, em parte, pela sua formação acadêmica, mas que considerava fundamental a capacitação permanente para que alcancem e garantam a acessibilidade do usuário ao serviço, a integralidade e sua participação em todo o processo de saúde/doença. Reforçou, ainda, que um ambiente físico adequado gerava satisfação e qualidade nos serviços



prestados e renovava o trabalho em equipe, que considerou crucial para todo o trabalho da ESF. Outro ponto frisado pelo enfermeiro Pablo tratou da condução do gerenciamento das unidades que remeteu como de suma importância para o sucesso da qualidade da assistência.

A médica Leila, apresentou a APS em Duque de Caxias em termos de gerenciamento, processo de trabalho, territorialização, composição de equipe e sistema de regulação. Chamou também a atenção para o envelheci-



mento populacional que merece reflexão por parte dos trabalhadores da APS, ressaltando o papel do profissional enfermeiro na dinâmica das atividades. Relatou a experiência do município com o PROVAB e o MAIS MÉDICOS.

O debate apontou para questões cruciais no desenvolvimento do processo de trabalho, aprofundando temas de interesse. A pressão exercida sobre as equipes para o cumprimento de metas foi um assunto posto em discussão, que culminou com a compreensão de que esta exigência devidamente tratada não deve se constituir em fator de stress. Na AP3.3, 137 mulheres morreram de câncer de mama, apesar do empenho das equipes, logo intensificar ações pertinentes se fazia mais que necessário.

A contratação de profissionais por meio das Organizações Sociais também mereceu análise, alguns entendendo que o tipo de vínculo empregatício não deve implicar na atuação ou no desempenho do papel profissional.



A violência no território foi alvo de muita reflexão, apontando para o Protocolo de Segurança e o Acesso Seguro implantado no município do RJ.

O debate culminou com a proposta de organização de um Encontro/Fórum de Discussão sobre Segurança, com foco na atuação das equipes da ESF da AP3.3 diante de situações de risco, de modo a promover a discussão sobre os determinantes sociais que envolvem a violência e a instrumentalizar as equipes para lidar com os eventos de risco.

